

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII.

Sabbado, 10 de Setembro de 1887

NUMERO 198

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emittidas pelos collaboradores.

## Darwinismo

Em nosso seculo, Goethe já tinha concebido philosophicamente a theoria da evolução organica, Lamarck em 1809, em sua *Philosophia Zoologica* já tinha exposto as leis da descendencia das especies; Wallace antes de Darwin já tinha descoberto as leis da selecção na origem das especies; Naudin já tinha comparado a selecção artificial á selecção natural; Geoffroy de Saint Hilaire já tinha esboçado o principio do equilibrio dos órgãos; Agassis já tinha visto nos phenomenos embryonicos a representação da genese dos seres, descobrindo assim, como diz Hœckel, as leis geraes da evolução organica; mas a Darwin coube a gloria de ter fundado todas estas acquisições scientificas em um corpo de dou-

trinas, e de ter explicado a evolução organica, dando a primasia ao factor, lucta pela existencia, trazendo a selecção natural.

«Sem Darwin, diz Lanessan, a theoria do transformismo não possuiria até hoje as provas que a tornam incontestavel. Foi elle que chamou a attenção do publico scientifico sobre uma doutrina, que nascida em França, tinha sido systematicamente abatada por Cuvier e seus successores; foi elle que illuminou a maior parte das questões levantadas pela theoria do transformismo, com uma luz que permite aos sabios actuaes vel-as em todos seus detalhes e achar-lhes todas as soluções.»

Graças ao impulso poderoso dado por Darwin á theoria da evolução, ella tornou-se um vasto systema philosophico. A theoria transformista de Darwin é a doutrina que impera actualmente na Europa, em todos os livros de sciencia: limitando-se a principio a solução do problema da origem das especies, restringindo-se ao campo da historia natural, ella vae, com o correr dos tempos, recebendo as mais inesperadas applicações.

Isso acontece quando uma hypothese tem todos os caracteres da verdade, pois que se torna applicavel a factos que parecem completamente estranhos ao seu dominio.

Assim a lei de attracção de Newton não se limita ao estreito

circulo do mundo sideral, ella rege o mundo physico e o moral.

Se a attracção physica se manifesta pela gravitação dos corpos, pela afinidade, pela cohesão: a attracção moral manifesta-se por esses sentimentos altruistas, que ornam hoje a religião da humanidade.

A theoria do transformismo de Darwin possui, na opinião do celebre philosopho inglez A. Bain, todos os caracteres de uma hypothese legitima e sem rival pela grande latitude de suas applicações.

Carlos Martin, eminente professor de historia natural em Montpellier, diz que o darwinismo tem todos os caracteres das leis newtonianas e accrescenta, que do mesmo modo que essas leis, é elle applicavel a todas as sciencias positivas, por quanto o systema solar, o globo terrestre, os seres organisados o genero humano, a civilisação, os povos, as religiões, a ordem social e a politica, tudo segue a lei da evolução, de que o darwinismo é uma applicação, nada se crêa, tudo se transforma.

A applicação da theoria da evolução ás concepções humanas vae recebendo todos os dias novas contribuições.

Bagehot, na Inglaterra, já applicou com grande successo as leis scientificas da evolução ao estudo do desenvolvimento social dos povos; os historiadores allemaes, e entre elles Hellwald, edificam sobre o evolucionismo as

doutrinas sociologicas, e a Historia, que não é mais do que a sociologia descriptiva.

(Continúa).

## Filiação desconhecida

O juiz de direito de Obidos, dr. José Gomes Coimbra, mandou passar carta de liberdade a 40 escravos matriculados com a nota de filiação desconhecida.

## Matriz

O resultado do beneficio dado pela companhia equestre Sampaio para as obras da matriz, foi de cento e cincoenta mil réis, dando o seu director mais a quantia de cincoenta mil réis.

## Baptisado

Foi baptisada hontem, a innocente Umbelina, filha do sr. Francisco Eugenio Pereira Mendes.

Foram madrinhas as exmas. sras. d. Anna Eufrozina Pereira Mendes e d. Elisa Pereira Mendes.

## Livro de ouro

A camara municipal de Araras resolveu crear um *Livro de ouro* para a libertação dos escravos do municipio.

Nomeou-se uma commissão dos srs. barão de Araras, barão de Arary, drs. Mello Nogueira e Pinheiro Machado e o negociante sr. Arthur de Santos, para angariar donativos para o referido livro.

O homunculo afastou-se.

A sra. Metzger havia comprehendido tudo.

—Elle sabe onde esta Jorge! pensou ella; vai assassinal-o!... um tiro na cabeça ou no coração... e está tudo acabado?... Ah! que procedimento hediondo e covarde?

E não podendo supportar semelhante idéa, a pobre moça cahiu desmaiada sobre o divan. Daniel Metzger, em vez de ir directamente ao quarto de Leonida, parou no meio do corredor e reflectia durante alguns minutos.

Com a mão direita mettida no bolso do jaquetão affagava febrilmente a coronha do revolver, mas d'ahi a um instante largou mão d'essa arma.

—Barulho... sangue... uma devassa... murmurou o marido. Para que isso? Bem sei que sou senhor da situação... Surprehendo um amante á noite, no meu aposento, ou antes no de minha mulher; tenho o direito de atrair sobre elle como sobre um ladrão nocturno ou um cão damnado e serei absolvido por todos os jurys do mundo: isto sem a menima duvida? Mas repito, para que tudo isso!

O essencial é que Jorge Pradel desappareça!... Pois bem, ha de desapparecer mas sem barulho... Veiu metter-se estultamente na bocca do lobo! Peior para elle? Não sahirá mais d'aqui!

(Continúa.)

## FOLHETIM

93)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

### A mulher do Prussiano

VII

O homunculo entrou no aposento.

—Porque esta isto aqui quasi ás escuras? perguntou elle. Esta lamparina quasi que não da luz... Acho este crepusculo muito triste...

—Ja agora accender as velas...

—Pois vou poupar-lhe este incommodo.

Daniel Metzger accendeu um phosphoro e communicou a chamma ás bugias dos dois candelabros collocados sobre a chaminé.

Uma viva claridade substituiu de repente escuridão quasi completa.

O othar do marido fitou-se na porta do quarto de vestir.

—E' alli que elle deve estar... disse elle lá consigo. A chave não está na fechadura... Não me tinha enganado...

Está alli mesmo!...

Leonida, notando a direcção do olhar do marido entrou de novo a tremmer.

—O que procura?... murmurou ella em voz apenas perceptivel.

—Eu! nada?... replicou elle. Nada absolutamente!... O que quer a senhora que eu procure? E' tarde... A senhora deve estar fatigada e eu tambem careço de repouso... E' mais que tempo de a deixar só... De-sejo-lhe um somno tranquillo e sonhos agradaveis... Boa noite, minha querida?...

—Obrigada, senhor!...

Daniel tomou um dos candelabros e dirigiu-se para a porta do corredor. Mas este movimento não passava de uma sahida falsa, como se diz em linguagem de theatro.

Ao chegar á porta, parou e tornou para traz.

Leonida, que julgara um instante segura a salvação, teve um calafrio.

—Permitta-me, disse Metzger, que implore da sua delicadeza um pequeno obsequio...

—O que é!...

—Que me allumie o caminho até o meu quarto... Deixei a mala de viagem no corredor ou n'um dos degraus da escada... Preciso ir buscá-la... Ora, ten lo ambas as mãos occupadas, não me é possivel abrir a porta. Fiz-me esse favor, não é assim?... Não esperava menos da sua bondade... Aqui tem o candelabro...

D'esta vez Daniel Metzger fez uma verdadeira sahida, e Leonida, que o acompanhava, criou alma nova.

A mala foi encontrada no topo da escada e levantada pelo proprietario.

O quarto do dono da casa ficava do lado opposto do da mulher, mas na outra extremidade do corredor.

Como o d'ella, só tinha a porta de entrada e communicava igualmente com um quarto de vestir sem sahida.

O homunculo abriu a porta e afastou-se para que Leonida passasse adiante.

—Onde quer que ponha a luz? perguntou a moça.

—No quarto de vestir se me faz o favor...

A sra. Metzger entrou no pequeno comprimento que tinha por mobilia um velho *divan* e uma grande mesa com pedra marmoré, amplamente provida de bacias, quartas para agua escovas, etc.

Assim que ella penetrou n'esse gabinete, o marido fechou-lhe a porta pelo lado de fóra com duas voltas de chave.

Leonida, tomada de surpresa, deu um fraco grito e deixou cair o candelabro.

—Caladinha e socegada, minha querida! disse-lhe Daniel pelo buraco da fechadura. Bom sabe que não ha nada mais estúpido n'este mundo do que o escandalo... Tratemos de evita-lo?? Temos ambos todo o interesse n'isso... Voltarei d'aqui a cinco minutos... e então conversaremos se lhe aprouver...

**Manifestação**

O nosso illustre amigo dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, ex-inspector geral da Companhia Ytuana foi alvo, ante-hontem, de uma significativa e merecida manifestação de apreço por parte dos empregados do escriptorio, da estação e dos operarios das officinas da Companhia.

A's 7 horas da noite, reunidos no largo do Bom Jesus, seguiu o prestito pela rua Direita, tendo á sua frente a distincta banda musical dos Artistas, queimando-se muitos rojões e fogos de bengalla durante o trajecto.

Chegados á rua do Carmo, pararam os manifestantes em frente á casa do dr. Elias Fausto, tomando a palavra o nosso illustre e prestimoso amigo Silveira Lobo, digno secretario da Inspectoria Geral, que em phrases eloquentes e sentidas testemunhou o alto apreço e estima em que era tido o dr. Elias Fausto, e em nome de seus companheiros de escriptorio e dos empregados das officinas offereceu a s. s. um rico anel de saphira, circumdado de brilhantes, emblema de engenheiro, tendo na caixa uma chapa de prata com a seguinte inscripção: —  *Ao Dr. Elias F. P. Jordão—Escriptorio e officinas da Companhia Ytuana —. Setembro 87.*

Usando da palavra, o dr. Elias Fausto agradeceu eloquentemente aquella prova de estima e sympathia e convidou a multidão que enfrentava á casa de sua residencia a entrar, sendo servido um profuso *copo d'agua*, levantado-se entusiasticos brindes de que era alvo o manifestado.

Em seguida, os manifestantes subiram a rua do Carmo, desceram pela rua do Commercio e ao passar em frente á nossa folha foi ella calorosamente saudada pela multidão, fallando eloquentemente o nosso talentoso amigo Silveira Lobo. Agradeceu de uma das janellas do escriptorio as saudações a esta folha, o seu director Luiz Sampaio, que exaltou mais uma vez as virtudes civicas, o talento e a honestidade do illustre ex-inspector geral da Companhia Ytuana.

Tambem foram saudados em suas residencias os srs. Conceição Lobo, Olegario Ortiz e Silveira Lobo.

Seguindo pela rua Direita, saudaram ao sr. capitão Agostinho Neves, dirigindo-se os manifestantes á casa da residencia do nosso illustre amigo sr. dr. João Thomaz de Mello Alves, digno juiz substituto, fazendo-lhe uma estrondosa e merecida ovação.

O integro magistrado agradeceu de uma das janellas aquella prova de estima e sympathia e com aquella gentileza e distincção que caracterizam áquelleso illustre amigo e a sua exma. familia, offereceu ao numeroso grupo um copo de cerveja, sendo trocados muitos brindes, prolongando-se a aprazivel reunião até onze horas da noite.

D'ahi, seguiu o numeroso grupo até a residencia do dr. Elias Fausto, que n'essa occasião fazia parte do mesmo, agradecendo s. s. mais uma vez a prova de consideração de que fôra alvo por parte de seus ex-companheiros de trabalho.

E assim terminou aquella festa, cuja significação, sabem-n'o todos: —é que o nosso illustre amigo durante o tempo em que serviu no espinhoso cargo, soube, pelo seu criterio, honestidade e intelligencia, ligar-se pelos laços da sympathia aos empregados da Companhia Ytuana.

A manifestação de ante-hontem veio além disso testemunhar mais uma vez a seguinte verdade, visto ella partir de homens independentes e honestos: —o honrado sr. dr. Elias Fausto soube cumprir os seus deveres.

Ao concluir esta ligeira noticia, damos parabens a s. s. pela prova de consideração e estima de que foi alvo, e tambem aos empregados da Companhia Ytuana pela justiça que acabam de praticar.

**Jury**

Consta-nos que devem ser submettidos a julgamento depois d'amanhã somente dois processos em que é autora a justiça publica em ambos; e réis, n'um Maria Albina e Tiburcio, e n'outro Narciso José dos Santos.

**Theatro**

Hoje terá lugar a 1ª exhibição dos quadros da propriedade N. Kaurt, que serão mostrados pela grande machina Vasen de Pariz, que com um motor electrico, projecta luz correspondente a 600 mil bicos de gaz, segundo diz o catalogo.

A imprensa é unanime em applaudir esse genero de espectaculos, e estamos que o publico corresponderá aos esforços do empresario.

**Retrato**

Os srs. Conceição Lobo e Olegario Ortiz, chefe do Trafego e Contador da Companhia Ytuana, offereceram ao sr. dr. Elias Fausto ex-inspector, o seu retracto a oleo, devido ao pincel do nosso conterraneo sr. Almeida Junior.

**Acto de philantropia**

Como verão os nossos leitores, em noticia já dada, o acto do director da companhia Equestre Pavilhão, é digno de louvores, e revela a nobreza de seus sentimentos.

**Companhia Heller**

Este conhecido empresario reorganizou uma nova Companhia, tendo estreado, na cõrte, no theatro Sant'Anna com a *Princeza Flôr de Maio*.

**Companhia Pery**

Chegou a Capivary a companhia Pery onde tem agradado muito.

**7 de Setembro**

O 65º anniversario da nossa independencia foi brilhantemente saudado na Corte: houve *Te-Deum* cortejo no Paço, distribuindo a camara municipal 70 cartas de liberdade, mais 20 de que pretendiam dar.

**Anniversario**

Completo hontem 79 annos, a respeitavel e virtuosa senhora Exma. D. Anna Eufrozina Pereira Mendes.

Reuniram-se hontem em sua residencia as pessoas de sua amizade, dançando-se até alta noite, reinando sempre a maior alegria e contentamento.

E' mais uma terceira pessoa da familia Pacheco que attinge a essa idade.

A *Imprensa Ytuana* cumprimenta a s. exc., desejando-lhe muitos e venturosos annos de vida

**Revoltante**

Com esta epigraphe lemos no *Diario de Noticias* da capital:

O conhecido gatuno José da Varzea, em companhia de outro individuo, ás 2 horas da manhã do dia 29 do mez findo, intitulado-se aquelle sargento e este urbano, foram á casa de Ivo de tal, no Barro Branco, Alto de Sant'Anna, e praticaram a mais ignominiosa infamia.

Exigiram ahi a entrega de uma menor de 14 annos, por ordem do subdelegado de Santa Ephigenia, e, como a pobre mãe allegasse não estar o marido e portanto não poder attender á intimação, visto estar de resguardo de parto, replicaram-lhe os scelerados que a ordem era terminante e que a levariam a força!

A pobre mãe, desfeita em lagrymas, pediu então a duas pessoas que alli se achavam de pouso que a acompanhassem; no meio do caminho, porém, os dous bandidos am açaram-n'as com revolver, pois se diziam *dignos de acompanhar a sós a menor!*

Amedontadas, as duas pessoas retiraram-se, e a pobre moça, não querendo acompanhar os seus algozes, foi por elles arrastada até á rua do dr. João Theodoro, onde a levaram para uma pequena matta, e ahi sacrificaram a pobre victima á satisfação bestial dos seus instinctos libidinosos!

Nem as lagrymas, nem as supplicas da desventurada conseguiram a commiseração dos miseraveis!

Consummada tão revoltante infamia, conduziram a pobre moça para a villa Marianina, de onde regressou pela manhã para a casa de seus paes, acompanhada de uma irmã de Jose da Varzea, que comdoeu-se da infeliz.

A victima é filha de um casal que vive pobre mas honestamente, e devia casar no dia 17 do corrente.

O subdelegado de Santa Ephigenia procede na forma da lei contra tão despreziveis monstros.

**Donativo**

A exma. sra. marquez de Ytú offereceu para as obras da Matriz a quantia de um conto de réis.

Mais uma vez s. exa. testemunha o não esquecimento desta cidade, que lhe foi berço, revelando os seus nunca desmentidos sentimentos religiosos.

**EDITAES**

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 10 do corrente, á porta da casa das audiencias e logo após a audiencia deste juizo, se fará praça para a venda e arrematação dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extincto casal de Ignacio de Almeida Mattos:

Vinte sete alqueires mais ou menos de terras de parte no sitio denominado Pedra Branca, avaliados por 500\$000;

A casa de morada, pastos e benfeitorias, por 300\$000.

Oito mil pés de café formados, a quatro centos reis cada pé, por 2.200\$000.

Para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Ytú, 3 de Setembro de 1887.—Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão o escrevi.—*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Fuz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente, as 11 horas da manhã, em segunda audiencia, á porta do edificio municipal, este juizo fará praça para venda e arrematação de um torno grande com seus pertences, reformada sur avaliação por 30\$000, e uma serra braçal, tambem reformada sua avaliação por 5\$000, objectos estes pertencentes ao expolio de Firmiano José Tavares, que na 1ª praça não tiveram interessados que nellas lançassem. E quem nos ditos objectos quizer lançar, deverá comparecer no dia hora e lugar designado. E para que chegue a noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Ytú, 6 de Setembro de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrevão o escrevi.

**O juiz de direito**

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos eleitores João Rodrigues de Camargo e Joaquim do Nascimento Camargo, foram seus nomes eliminados do alistamento eleitoral desta parochia, por despacho desta data. Para constar mandei publicar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Ytú 5 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão, o escrevi.

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Faço aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã,

em seguida a audiência deste juiz, á porta do edificio municipal, este mesmo juiz fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e mais lance oferecer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quinta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a requerimento da mesma herança para pagamento do seu passivo. E puem na dita casa quizer lançar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que escrevi.

O juiz de direito  
*Francisco Ribnro de Escobar.*

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comerca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com praso de 30 dias virem, que este juiz recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos são os seguintes :

Pertencentes ao orphão José : Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 675\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio : Roberto, fula, de 50 annos viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação por 400\$; Marcelino, mulato, de 50 annos, casado, sob os ns. 289 da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, ca-

sada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação, por 675\$; Constantino, fula, de 36 annos, solteiro, sob os ns. 305 da matricula anterior e 7 rda relação actual, por 800\$; Leodoto, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josepha, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 852 da matricula anterior e 9 da actual relação, por 600\$; Zacarias, fula, de 30 annos solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; Job, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 800\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesario, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da matricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 1 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiência do dia 17 de Setembro proximo futuro, podendo os escravos ser examinados na fazenda denominada Engenho d'Agua, municipio de Indaítuba. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em dois de um só theor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão que escrevi.

O juiz de direito.

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

## ANNUNCIOS

### Alistamento eleitoral

O abaixo assignado, encarregase de promover o alistamento de cidadãos republicanos que se achem habilitados para eleitores.

Pode ser procurado todos os dias, em casa de sua residencia á rua do Commercio, das 5 ás 7 da tarde.

SILVEIRA LOBO.

### Sociedade Loterica

Pertencem aos abaixo assignados, oito meios bilhetes e um decimo da grande loteria do Paraná, 7ª loteria de trezentos contos, os quaes ficam em deposito em mão do primeiro socio e têm os numeros: meios bilhetes 42,100, 18087, 20,342, 42071, 42,073, 22,955, 40,482, 42,070, e 1 decimo n. 7,748.

Antonio de Camargo Couto (depositario).—João Pereira S. Mendes.—Joaquim Januario de Quadros.—Narcizo José do Couto.—José Peres.—Salvador Filizola.—José Leme da Silva.—Joaquim de Toledo Pacheco.—Frederico de Moraes.—José Quintão de Camargo.—Braz Dias.—José de Campos Monteiro.—Couto & Corrêa.—Francisco José de Araujo (2 assignaturas).—Camargo & Corrêa.—Fernando Mauri.—José Maria Passalacqua.—Sebastião Augusto do Amaral.—Antonio Fernando Carriço.

# Theatro São Domingos

## Viagem universal !

## Noute phantastica !

# Reunião familiar

# HOJE ! HOJE !

## SABBADO 10 DE SETEMBRO

Terá logar a primeira exhibição da

### GRANDE E IMPORTANTISSIMA EXPOSIÇÃO DE QUADROS

### LUZ E BRILHOS

Ou a volta do mundo em 55 minutos, d'onde o espectador, commodamente sentado, poderá ver quanto ha de bello sobre a terra, tanto de criação da arte, como da natureza, todas estas vistas serão mostradas pela grande e celebre inimitavel MACHINA VASEN, de Paris, a qua mediante um motor electrico, projecta uma força de 900.000 bicos de gaz, e apresentará ao respeitavel publico um quadro maior de 30 metros quadrados.

Chamamos a attenção para este trabalho, por meio de electricidade, sendo uma exposição de brilhantes colleções historicas, dando principio com a expulsão de Adão e Eva do Paraizo, até os ultimos episodios de nossa era, e quadros de alto merito artistico, que parece impossivel que a imaginação do homem podesse alcançar a tanto para ornar a geração humana com suas pinturas.

Exhibição de quadros que serão apresentados esta noute

O programma de hoje será dividido nas partes seguintes :

#### PRIMEIRA PARTE

6 quadros da America do Norte—6 quadros das notabilidades de Portugal—2 estatuas do reino de Portugal—4 quadros de Hespanha—6 quadros das maiores maravilhas de Pariz—5 quadros os principaes da Italia—5 quadros do principio do mundo—2 estatuas (as principaes do museu do Louvre, em Paris).

#### SEGUNDA PARTE

1 Quadro (um vapor em viagem de Inglaterra á Nova-Zelandia observando-se sua marcha)—3 quadros de Inglaterra (as notabilidades do parlamento da rainha Victoria, em Londres)—4 quadros da Prussia—3 quadros (guerra de Napoleão 1, em Waterloo)—6 quadros (os principaes de Roma)—2 quadros do palacio real de Fontainebleau, em Paris—5 quadros do Polo do Norte—1 quadro com tres maravilhosas transformações—1 quadro com tres admiraveis movimentos—4 quadros phantasticos, oqera a Corça do bosque—6 quadros da Corte de Belzebuth—10 quadros phantasticos jocosos—2 quadros fogos diamantinos.

O secretario da Empreza dará ao respeitavel publico um completo detalhe de cada quadro que se fôr representando na scena.

Terminará a exhibição com illuminação pela Luz Electrica

N. B.—Todas as exhibições serão completamente novas e excellentes.

Começará ás 8 1/2 horas da noute em ponto

## PREÇOS

Camarotes 1 e 2 ordem..... 5\$000  
Plateia..... 1\$000

Os bilhetes achão-se á venda na bilheteria.

Proprietario.  
N. Kaurt.

## Notas de consignação

# Vendem-se nesta

# typographia.

**ALF IATARIA**  
DE  
**J. PATRICIO FERNANDES**  
**24-Rua de S. Bento-24**  
**S. PAULO**  
Grande variedade em casemiras,  
pannos e elasticotines.  
Boa execução e modicidade nos  
**PREÇOS**

**HOTEL DO BRAZ**  
**Largo da Matriz**

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- **Josino Carneiro**

**YTU**

**Cartas de enterro**

Nesta typographia apromp-  
am-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

**Industria Nacional**  
**LEGITIMOS PHOSPHOROS**



FABRICA DE  
**Jorge Eisenbac & C.**  
**S. PAULO**

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

**New-York Insurance Company**  
**Seguros de vida e Monte-Pio**

Autorizada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

**42 annos de prosperidade**

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15-15

**CERVEJA LEÃO**

BEITADO

**Especial**

**Pura e saudavel**

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

**Brenha & Carvalho**

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

**BRENHA & CARVALHO**

50-24

**Cartões de visita**

**COM PROMPTIDÃO**

Nesta typographia



**Hotel da Estação de Jundiahy**

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perfeito cozinheiro.

Recebem directarmente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor pôde contar um estabelecimento d'este genero.

**Tudo por preços modicos**

Os proprietarios.

**RAPPA & BERRETTINI**

Jundiahy, Junho de 1887.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).